

O carrapato *Rhipicephalus microplus* é um ectoparasita prejudicial à atividade pecuária, sendo vetor dos agentes de enfermidades além de afetar a produção de carne, leite e a qualidade do couro. O método de controle mais utilizado é o uso de acaricidas. A produção de vacinas é estudada como uma alternativa no controle desse carrapato, sendo que para isto é importante a identificação de proteínas-alvo que possam ser usadas como imunógenos vacinais. Os anticorpos monoclonais podem ser utilizados para identificar e caracterizar antígenos com potencial imunoprotetor. A alimentação artificial de partenóginas do *R. microplus* com anticorpos monoclonais produzidos contra antígenos do parasito é uma alternativa prática para testes preliminares dos efeitos de imunoglobulinas na fisiologia do parasito. Estes anticorpos monoclonais também podem ser usados diretamente em cultura de células embrionárias de *R. microplus* para posterior análise da viabilidade celular. Clones produtores dos anticorpos monoclonais BrBm2, BrBm12 e BrBm32 contra proteínas do intestino de partenóquina foram usados para produção de líquido ascítico em camundongos BALB/c. Os anticorpos presentes na ascite foram purificados por cromatografia de afinidade em resina ligada à proteína G. Para a alimentação artificial, os carrapatos foram divididos em seis grupos (alimentados com o anticorpo BrBm2, anticorpo BrBm32, anticorpo BrBm12, sangue, sangue mais PBS ou com anticorpo monoclonal não relacionado. Os resultados mostraram que a alimentação artificial dos carrapatos provou ser uma técnica viável para o estudo dos efeitos de anticorpos e drogas na fisiologia do parasito. No entanto, os carrapatos alimentados com os anticorpos BrBm2, BrBm12 ou BrBm32 não apresentaram redução na ovipostura e eclosão das larvas. Testes estão sendo realizados para padronizar a técnica de adição de anticorpos monoclonais em cultura de células embrionárias BME 26 para analisar a viabilidade celular através do uso de citometria de fluxo.

Apoio financeiro : CNPq-PIBIC, FAPERGS, CAPES, FAPERJ e INCT-EM.